

USO DE PAPAÍNA GEL E BARBATIMÃO NO TRATAMENTO DE ÚLCERA POR PRESSÃO ESTÁGIO QUATRO: ESTUDO DE CASO

Marcio Petenusso; Igor Nacif Silva Oliveira

Introdução

As úlceras por pressão, são lesões de pele causadas pela força de pressão em internações longas, que geram isquemia tissular. Como tratamento, uma cobertura em destaque é a papaína, juntamente com o Barbatimão e ambas atuam nas fases proliferativa e remodeladora do processo cicatricial, além de possuírem ações bactericidas/bacteriostáticas. (1, 3, 7, 8, 9, 10)

Objetivo

Elucidar um caso de úlcera por pressão no qual foi utilizado papaína e barbatimão como tratamento na cicatrização.

Materiais e métodos

JP, 25 anos, foi admitido no pronto-socorro com lesão cerebral traumática moderada, após trauma automobilístico. Internado por quinze dias, desenvolveu úlcera por pressão estágio IV em calcâneo.

Resultados

Inicialmente, o paciente apresentava tecido necrótico extenso, sendo submetido ao desbridamento cirúrgico com técnica de Coach e fora aplicado papaína gel a 10% por sete dias. (Figura 1) Em seguida, foi observado desbridamento enzimático desse tecido, com uso de papaína gel a 6% e 3% por quinze dias cada, sendo notado um aumento na quantidade de tecido de granulação. (Figura 2)

Com isso, modificou-se o tratamento, passando este para o uso da pomada barbatimão por mais quinze dias, resultando em total remodelamento do tecido local. (Figura 3)



Figura 1



Figura 2



Figura 3

Discussão

Os tratamentos para úlceras por pressão normalmente são tópicos e com um custo elevado fazendo-se necessário uma alternativa terapêutica de fácil utilização e baixo custo, observado na papaína gel. (7) Este, composto pela mistura de enzimas proteolíticas e peroxidases, atua desbridando por meio da proteólise, degradando proteínas em aminoácidos, acelerando o tempo de cicatrização, (1, 4, 5, 9) auxiliando na formação do tecido de granulação denso e na remodelagem tecidual com fibroblastos e colágenos, além de possuir ação bactericidas, explicada pela redução do pH na ferida. (1, 7, 8) Outra terapia que soma a esses fatores é o uso de barbatimão, que atua principalmente como anti-inflamatório e reparador tecidual por efeito dos taninos encontrados em sua casca (2, 9, 10)

As concentrações do gel utilizadas em decréscimo, se dá pela reepitelização da ferida, sendo indicado o uso de 10% em tecido necrosado e à medida que seca, as concentrações de papaína caem. (7, 8)

Assim, pode-se observar que o uso de papaína gel 10% a 3% associada ao uso de barbatimão, parecem ter bons resultados na cicatrização da úlcera por pressão, além de configurar como uma opção de baixo custo e de fácil manejo.

Referências

- 1- Leite AP, Oliveira BGRB, Soares MF, Barrocas DLR. Uso e efetividade da papaína no processo de cicatrização de feridas: uma revisão sistemática. Rev Gaúcha Enferm. 2012;33(3):198-207. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472012000300026>
- 2- PASSARETTI, T. et al. Eficácia do uso do Barbatimão (Stryphnodendron barbatiman) no processo de cicatrização em lesões: uma revisão de literatura. Abcs Health Sciences.
- 3- Rocha, J. A., Miranda, M. J., & Andrade, M. J. (2006). Abordagem terapêutica das úlceras de pressão: intervenções baseadas na evidência. Acta Med Port. 19(1), 29-38.
- 4- de Medeiros, M. M. M., Isaac, C., Altran, S. C., Nicolosi, J. T., Jr, A. C. A., Yagi, L. H., ... & Gemperli, R. (2018). Study of the effectiveness of papain in wound healing and specific approach to its application in patients with venous ulcers: a systematic review. Plasti Reconstr Surg.
- 5- Borghardt AT, Prado TN, Bicudo SDS, Castro DS, Bringuente MEO. Pressure ulcers in critically ill patients: incidence and associated factors. Rev Bras Enferm [Internet]. 2016;69(3):431-8. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690307>
- 6- Melo EM, Nogueira DGR, Lima MA de. Artigo Original 5 - Caracterização das Úlceras por Pressão em Pacientes de Unidade de Terapia Intensiva. ESTIMA [Internet]. 2016 Mar. 23 [cited 2021 Jul. 19];12(3). Available from: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/96>
- 7- de Souza, M. C. A., Franco, R. O. M., de Oliveira, P. S. C., & de Souza, E. R. P. (2017). Úlcera crônica tratada com gel de papaína 10% na Estratégia Saúde da Família: relato de experiência. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, 12(39), 1-8.
- 8- de Brito Junior, L. C., & de Lucena Ferreira, P. (2015). Cicatrização de feridas contaminadas tratadas com papaína. Medicina (Ribeirão Preto), 48(2), 168-174.
- 9- Nascimento, C. A., dos Santos, A. C. M., da Silva, D. M., Barbosa, N. R., de Moura, E. L., Balliano, T. L., ... & Pitta, G. B. B. (2021). Evidence about properties of the extract of Stryphnodendron adstringens (Mart.) Coville (Barbatimão) for clinical practice. Research, Society and Development, 10(1), e3010111350-e3010111350.
- 10- do Nascimento, I. J. R., de Jesus, H. S., & de Oliveira Alvim, H. G. (2021). USO DOS TANINOS PROVENIENTES DO BARBATIMÃO PARA CICATRIZAÇÃO DE FERIMENTOS. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, 4(8), 201-212.